

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Ata da Reunião Ordinária de Colegiado de Unidade - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF, realizada no dia oito de abril de dois mil e vinte, às dez horas.

1 Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte, às dez horas, em
2 videoconferência realizada por meio do aplicativo *Google Meet*, reuniram-se
3 sob a presidência do professor Roberto Cezar Rosendo Saraiva da Silva os
4 seguintes docentes titulares: Cláudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, Elis
5 de Araújo Miranda, Walter Luiz de Mattos Pereira, Valter Martins, Carlos
6 Abraão e Mayra Souza. Os docentes suplentes: Cláudio Henrique Reis,
7 Edimilson Antônio Mota, Erick Quintas Conde, Leda Regina de Barros Silva,
8 Vladimir Faria e Maria Gabriela Scotto. Os discentes titulares: Allana Hellen
9 Peixoto de Souza e Diego Abreu Paes. Os demais participantes: a
10 representante do DCE, Maria Julia Eccard. Ausentes os técnicos
11 administrativos titulares e suplentes. O Diretor Roberto Rosendo iniciou a
12 reunião agradecendo a presença de todos, em seguida tratou da seguinte
13 pauta: **Como primeiro item de pauta**, foram postas em **aprovação as atas**
14 **dos meses de novembro e dezembro de dois mil e dezenove e a ata de**
15 **abril de dois mil e vinte**. Aprovada, sem ressalvas e por unanimidade, a ata
16 de novembro de dois mil e dezenove. Aprovada, por unanimidade a ata de
17 dezembro de dois mil e dezenove com as seguintes ressalvas: a) acrescentar o
18 nome da professora Maria Gabriela como suplente do professor José Colaço;
19 b) retificar o nome da professora Ana Maria Costa. Aprovadas as seguintes
20 ressalvas na ata de abril de dois mil e vinte: a) suprimir a redação do item de
21 pauta “Vacância de chapa no Colegiado de Unidade” e fazer constar:
22 “Encaminhamento: substituir as professoras Graciela Aparecida Profeta, cedida
23 a outro órgão federal e Scheilla Beatriz Alves Bárbara, recentemente
24 aposentada, pelos professores Valter Martins e Cláudio Henrique Reis como
25 membros titular e suplente, respectivamente, para compor o Colegiado do ESR
26 até o final do mandato”. b) mencionar o projeto de lei quando trata da questão
27 do corte das progressões docentes; c) acrescentar a data em que o relatório da

28 professora Érica fora recebido pela direção, qual seja, dezenove de dezembro
29 de dois mil e dezenove; d) especificar que a cantina mencionada na ata é a
30 cantina do ESR. Em virtude dos apontamentos recebidos para modificação da
31 ata pela professora Érica por e-mail, a ata de abril de dois mil e vinte será
32 objeto de aprovação, no que tange tão somente às modificações sugeridas
33 pela professora Érica, na reunião ordinária deste Colegiado em junho. Em
34 **segundo item de pauta**, a título de **informes**, o Diretor informou que por
35 enquanto não há definição quanto ao retorno presencial às aulas na UFF no
36 ano de dois mil e vinte. Comunicou que também foi discutido, em reunião
37 remota do Reitor com os diretores de unidade, o possível congelamento dos
38 salários dos servidores públicos por dezoito meses, como proposição do
39 Ministério da Economia. Informou que repassará à comunidade acadêmica do
40 ESR, via e-mail institucional, as Instruções de Serviços da PROGEPE , de
41 outras Pró-Reitorias e do CEPEX, relacionadas às atividades universitárias
42 neste período de trabalho remoto na UFF. Solicitou que os técnicos, docentes
43 e discentes do ESR remetam, à Direção do Instituto, informações sobre as
44 ações que estejam sendo feitas no sentido de mitigar os efeitos da pandemia
45 do coronavírus, tais como: ajuda humanitária, pesquisas, distribuição de EPIs
46 etc. Com a palavra, a professora Cláudia informou sobre o acontecimento do
47 Fórum de Coordenadores de Cursos realizado no dia sete de abril do corrente
48 ano por iniciativa da PROGRAD para a discussão das ações durante a
49 pandemia. Salientou a preocupação da PROGRAD em organizar atividade que
50 estão sendo desenvolvidas pelos Departamentos e Coordenações.
51 Exemplificou que a Coordenação do Curso de Serviço Social de Campos está
52 dando continuidade às orientações de TFC. Manifestou a importância de se
53 debater, a nível local, como será feito o retorno, mesmo que ainda não haja
54 previsão de retorno, de forma a não romper o vínculo de contato com os
55 alunos. Com a palavra, o professor Cláudio asseverou que, diante da
56 característica de cada curso, observa que o ESR pode ter ações mais
57 específicas, vez que há distinção entre os Cursos e Unidades. O prof. Cláudio
58 lembrou do período de inscrição em disciplinas que ainda está em andamento.
59 E que se faz necessária a conclusão deste procedimento para que se possa
60 pensar o que pode ser feito neste momento. O professor Vladimir, em sua fala,
61 trouxe uma dúvida da professora Patrícia em relação à entrega dos formulários

62 de planejamento de trabalho remoto a serem preenchidos pelos servidores
63 técnicos da Coordenação. Se os técnicos devem entregar o formulário à chefia
64 imediata ou a Direção, tendo em vista que todos estão lotados no ESR. O
65 Diretor Roberto Rosendo disse que, como de praxe, o formulário deve ser
66 entregue à chefia imediata, apesar da lotação dos mesmos estar formalizada
67 na Direção do ESR, e que necessita que uma cópia seja arquivada na
68 Secretaria da Direção, na pasta funcional de cada servidor. O professor Erick,
69 também em relação à Instrução de Serviço, relatou dúvidas no que se refere à
70 entrega do formulário e ponderou sobre a necessidade de um planejamento da
71 unidade, tendo em vista a autonomia do Instituto. O Diretor Roberto Rosendo
72 esclareceu que o planejamento das atividades do ESR, frente a situação que
73 envolve o trabalho remoto e as medidas de retorno gradual às atividades
74 presenciais, serão discutidas e construídas com a comunidade acadêmica do
75 ESR. Neste momento, caberá aos chefes imediatos e aos servidores
76 acordarem o planejamento das atividades remotas no Instituto. Entrando no
77 **terceiro item de pauta**, sobre o **orçamento UFF Campos para o ano dois**
78 **mil e vinte**, o Diretor informou que, ano de dois mil e dezenove, a UFF
79 Campos recebeu cento e quarenta mil reais de livre ordenação e mais dez mil
80 reais de custeio; já no ano anterior – dois mil e dezoito – o valor fora muito
81 maior, chegando a trezentos mil reais de livre ordenação. Que, para o ano dois
82 mil e vinte, não há definição do orçamento quanto à livre ordenação. O prazo
83 para a execução da livre ordenação expira em outubro/novembro. Destacou
84 que até o momento a Reitoria não discutiu a questão da livre ordenação dos
85 Institutos da UFF. Esclareceu que a Reitoria disponibilizou, para algumas
86 unidades, o valor de quatro mil no cartão corporativo, sendo que a UFF
87 Campos não solicitou este recursos por conta da suspensão das atividades
88 presenciais. O Diretor destacou que o orçamento da UFF está sendo
89 disponibilizado pelo Governo e que, com a paralisação, a universidade tem
90 economizado recursos e colocado algumas contas em dia. O professor Claudio
91 atenta para o fato de que, ao não realizar gasto do orçamento anual, pode
92 haver impacto negativo na previsão orçamentária do ano seguinte, implicando
93 a diminuição dos recursos. A professora Leda alerta sobre a necessidade de
94 traçar estratégias para o uso da Livre Ordenação. O Diretor informou que a
95 estratégia adotada na utilização da Livre ordenação do ESR de dois mil e

96 dezenove foi alocar parte dos para a reforma do Galpão da XV de novembro,
97 que permitirá à comunidade acadêmica do ESR tomar posse do novo Campus,
98 antes mesmo da finalização de um de seus prédios. A professora Elis, com a
99 palavra, afirmou que o Programa de Extensão Galpão Cultural foi encerrado
100 em outubro de dois mil e dezoito, já tendo isso o término registrado
101 anteriormente em Reunião de Colegiado e que não tem nenhum projeto voltado
102 para uso daquele espaço. O Diretor informou que com a união de todos e a
103 experiência da Profa. Elis e do Prof. Paulo Gajanigo o projeto do galpão será
104 melhorado em benefício da coletividade. Quanto ao **quarto item de pauta**, no
105 que se refere à **aplicação dos recursos de emenda parlamentar para a**
106 **conclusão das obras da XV de Novembro**, o Diretor Roberto Rosendo disse
107 que, primeiramente, foram alcançados trinta e dois milhões e seiscentos mil
108 reais pelas emendas destinadas à UFF. Que os documentos serão repassados
109 a todos os conselheiros por e-mail, para acesso público. Narrou a trajetória da
110 tramitação do projeto, que gerou, após tratativas da Reitoria, a destinação de
111 vinte e cinco milhões para o ESR e sete milhões e seiscentos mil reais para o
112 término da Faculdade de Medicina em Niterói. Que, já em abril, os deputados
113 tiveram que realocar recursos das emendas para o enfrentamento ao COVID, o
114 que resultou num saldo de dezenove milhões e quinhentos mil reais para o
115 ESR. Que deve ser garantido que os recursos sejam aplicados integralmente
116 na construção de um dos dois prédios do novo campus, preferencialmente o
117 que está mais avançado e, para tanto, fora realizada uma reunião na primeira
118 quarta-feira de janeiro de dois mil e vinte com a Comissão Local de Obras e
119 representantes da Reitoria e da SAEP. Uma segunda reunião entre a
120 Comissão do ESR e a Reitoria ocorreu fevereiro de dois mil e vinte. Nestas
121 reuniões, várias questões sobre a obra e sua execução orçamentária foram
122 tratadas, incluindo o prazo para que para a conclusão do Termo de Referência;
123 que estava presente na reunião, o Pró-Reitor de Planejamento, o qual informou
124 que a UFF deixou uma dívida com a empresa Montalvão e que a referida
125 empresa teria o Projeto Executivo do que já teria sido feito e que este deveria
126 ser entregue para a SAEP a fim de que tramitasse a elaboração do Termo de
127 Referência. O Diretor informou que a ata da segunda reunião da Comissão
128 com a Reitoria será enviada aos conselheiros, tais como os demais
129 documentos mencionados neste ponto de pauta. Com a palavra, o aluno Diogo

130 informou que o montante exato da dívida com a empresa é de um milhão e
131 oitocentos mil reais. O Diretor Roberto Rosendo informou que o Termo de
132 Referência será liberado logo que a UFF cumprir este débito com a empresa e
133 que obteve informações que o débito seria pago no final de abril e início de
134 maio e que, portanto, cobrará resposta logo após a reunião. Que o Reitor
135 garantiu a aplicação dos recursos, mas que, como Diretor do ESR, ele fará
136 cobranças institucionais para a alocação dos recursos em Campos. Assim,
137 quer garantir o pagamento da dívida à Montalvão, do mesmo modo que
138 buscará informações, quais sejam: a) se essa dívida sairá do montante da
139 emenda parlamentar ou não; b) a garantia da destinação dos recursos para a
140 construção; c) o cronograma da obra, vez que existem prazos orçamentários e
141 licitatórios a serem cumpridos. O aluno Diego lembrou da necessidade de
142 legalizar a titularidade do terreno e de realizar a limpeza. O Diretor Roberto
143 Rosendo esclareceu que o plano altimétrico e a legalização do terreno estão
144 sendo conduzidos mais diretamente pelo administrador Vinicius, a SAEP, o
145 SPU e o Município de Campos. Ressaltou que o plano altimétrico depende da
146 limpeza do terreno a qual foi orçada em dezesseis mil reais, às expensas da
147 Reitoria, mas que fora obstada com a pandemia. Com a palavra, o professor
148 Edimilson comentou a respeito do distanciamento entre Reitoria e ESR, apesar
149 do empenho da Direção, o que soa, institucionalmente, que falta certa
150 formalização das falas do Reitor. E encaminhou a ideia sobre abrir uma frente
151 ou promover uma reunião formal com Reitor e Pró-Reitores de forma que não
152 se percam as obrigações para com a obra, ainda mais diante do cenário da
153 pandemia. O professor Cláudio, pedindo a palavra, esclareceu que todas as
154 tramitações necessárias para a execução da obra apontadas pelo Diretor
155 culminarão num processo de concorrência das empresas que participarão da
156 licitação. Outra questão a ser assinalada é sobre quando será liberada a verba
157 e relembrou as questões políticas que envolvem a construção do campus as
158 quais, em geral, não são tradicionalmente prioridade na visão da Reitoria. Que
159 deve ser pensada a estratégia de como a Direção acompanhará tanto de
160 forma técnica como política o processo. O aluno Diego, retomando a palavra,
161 reforçou a opinião dos dois professores inscritos no que tange ao
162 distanciamento e não prioridade da Reitoria quanto às obras e os entraves que
163 são postos para um não andamento imediato. Que a presidente do DCE

164 Campos está tentando contato direto com o Reitor e não está tendo essa
165 disponibilidade do Reitor para um diálogo. Que entendeu que a tramitação
166 independe do pagamento para a empresa e que vê como claro que Campos
167 vem sendo deixado de lado pelos engenheiros e arquitetos responsáveis da
168 SAEP. A professora Leda disse que tem dúvidas se o projeto executivo desta
169 fase já está pronto. O Diretor disse que não. Outra questão levantada pela
170 professora se refere a como pode ser pensada uma nova estratégia política
171 para ser traçada com foco. Que sente falta da presença da Comissão nesta
172 reunião e questionou se os integrantes foram convidados. Além disso,
173 perguntou se esse recurso dará para construir um prédio ou não. O Diretor
174 Roberto Rosendo esclareceu que não convocou a Comissão, mas que serão
175 feitas reuniões com a Comissão para tratar destes assuntos. Quanto à
176 estratégia, o Diretor informou que o primeiro passo é colocar o Colegiado do
177 ESR a par do que está acontecendo e definir estratégias mesmo em meio à
178 pandemia para que haja maior transparência e acompanhamento dos
179 processos técnicos e orçamentários envolvendo a obra da XV de novembro. O
180 Diretor destacou que dias antes da suspensão das atividades presenciais na
181 UFF tentou marcar reunião com o Reitor diretamente com sua secretaria e que
182 insistirá num posicionamento formal da Reitoria, buscando informações oficiais
183 e formais sobre o Termo de referência, o prazo de execução do orçamento e
184 de execução da obra e sobre o compromisso político do Reitor. Ressaltou que
185 convocará a Comissão de Obras do ESR para as próximas reuniões ordinárias
186 e se for o caso, extraordinárias do Colegiado. O aluno Diego, novamente com a
187 palavra, repassou o movimento feito pelos membros discentes da Comissão
188 durante o isolamento, os quais não obtiveram êxitos. E que observa uma falta
189 de interesse do restante da comissão e vê a necessidade de fortalecer mais a
190 Comissão. Com a palavra, o professor Edimilson sugere que seja solicitada
191 reunião, via videoconferência, com o Reitor e extensivo ao Colegiado, para não
192 se perca o prazo orçamentário de dois mil e vinte. O Diretor se compromete a
193 solicitar uma videoconferência com o Reitor. O professor Valter, dada a
194 palavra, solicitou esclarecimentos sobre o teor do documento que será enviado
195 para o Reitor. O Diretor esclareceu que serão solicitados esclarecimento
196 quanto os prazos para o Termo de Referência, calendários de licitação e
197 cronograma de obra, juntamente com acesso as planilhas e documentos

198 contendo todos os trâmites, mediante documento a ser elaborado pela
199 Comissão de Obras; além da garantia do direcionamento do valor da emenda
200 para Campos. O professor Valter solicita um cronograma dessa atividade em
201 conjunto com o Colegiado para que a Comunidade Acadêmica tenha também
202 acesso. Com a palavra, o professor Walter disse que via uma abstração muito
203 grande das questões e perguntou até quando os parlamentares podem retirar
204 valores das emendas destinadas à UFF, pois isto é muito temerário e deixa a
205 UFF sem qualquer segurança quanto ao uso e destinação dos valores. O
206 Diretor informou que o valor final que cabe a UFF da emenda é de dezenove
207 milhões e seiscentos e trinta mil reais. O professor Cláudio faz
208 encaminhamento para que sejam pensadas ações políticas e técnicas quanto a
209 este assunto. O professor Edimilson faz encaminhamento no sentido de que
210 seja realizado, primeiramente, um contato com a Comissão para que seja
211 preparado o documento e este seja compartilhado com o Colegiado. Feito isso,
212 encaminha-se o documento para o Reitor solicitando reunião. O Diretor
213 Roberto Rosendo, após sugestões, encaminha a realização de uma reunião
214 extraordinária no dia vinte e sete de maio, às quatorze horas, com a
215 convocação da Comissão Local e apresentação do conteúdo do documento a
216 ser encaminhado para o Reitor, solicitando a ele a realização de uma
217 videoconferência com a Comissão e com o Colegiado ESR. Finalizando, em
218 **quinto item de pauta, sobre a regulamentação do trabalho remoto (TR) e a**
219 **implementação no ESR da Instrução de Serviço número oito da**
220 **PROGEPE/UFF**, o Diretor sugeriu que os departamentos discutam com seus
221 pares docentes a melhor forma de elaborar o plano de trabalho solicitado.
222 Informou que os servidores têm liberdade de combinarem os planos de
223 trabalho com seus chefes imediatos. Aberta a palavra, professora Cláudia diz
224 que não percebe um conhecimento geral sobre essa IS e que necessita de
225 uma condensação disso nos Departamentos e Coordenações. O Professor
226 Erick concorda com um maior detalhamento da IS. O professor Cláudio
227 encaminha no sentido de haver reunião com chefes e coordenadores para
228 troca de informações e experiências juntamente com a Direção. Aprovado o
229 encaminhamento de que seja feita uma reunião da Direção com Chefes e
230 Coordenadores na próxima quarta-feira, dia treze, às quatorze horas, sobre
231 definições da referida IS. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada

232 às quatorze horas e trinta minutos. E, para constar, eu, Judith Esther dos
233 Santos Ferreira Guedes Farias, Secretária desta reunião, redigi a presente ata
234 que assino junto com o Senhor Presidente. Campos dos Goytacazes, oito de
235 maio de dois mil e vinte.